

Combinações copa e porta-enxerto para citros ornamentais em vasos

Michaella Fadini¹; Abelmon da Silva Gesteira²; Eduardo Augusto Girardi²; Orlando Sampaio Passos²; Walter dos Santos Soares Filho²; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Embrapa;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: fadini.engflorestal@gmail.com, abelmon@cnpmf.embrapa.br, girardi@cnpmf.embrapa.br, orlando@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br, fernanda@cnpmf.embrapa.br

A seleção de genótipos de citros ornamentais vem sendo conduzida em Cruz das Almas-BA, pelo Programa de Melhoramento Genético de Citros – PMG Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura para fomentar essa atividade no agronegócio citrícola brasileiro. Aqui, são apresentados os resultados de dois experimentos que avaliaram o desempenho de combinações copa e porta-enxerto de citros para uso ornamental. No primeiro experimento, o híbrido limoeiro ‘Cravo’ (*Citrus limonia* Osbeck) x híbrido de *Microcitrus* spp. ‘Sydney’ - 004 (LCR x MCSH-004) foi enxertado por borbulhia do tipo T-invertido e garfagem de topo em fenda cheia em porta-enxertos ananícantes HTR-051 e HTR-010 (híbridos trifoliolados) em vasos para uso em ambientes internos. No segundo experimento, *Severinia buxifolia* (Poir.) Ten., *Triphasia trifolia* (Burm. f.) P. Wilson, *Fortunella japonica* (Thunb.) Swingle, ‘Calamondin Variegado’ (*C. madurensis* Lour.), *C. amblycarpa* (Hassk.) Ochse, laranja doce ‘Cara-Cara Variegada’ (*C. sinensis* (L.) Osbeck) e o híbrido LCR x MCSH-004 foram enxertados em 12 porta-enxertos em recipientes para uso em jardinagem e paisagismo. A borbulhia do tipo T-invertido é recomendada para a propagação do híbrido LCR x MCSH-004, com o crescimento inicial e a ramificação do enxerto superiores em porta-enxerto HTR-051. A enxertia de *T. trifolia* não resultou em brotação em quaisquer porta-enxertos avaliados. Todas as variedades de copa apresentaram bom desenvolvimento em recipientes, à exceção de *C. amblycarpa* que foi muito vigorosa. Porta-enxertos trifoliata ‘Flying Dragon’ (*Poncirus trifoliata* (L.) Raf. var. *monstrosa*) e HTR-051 resultaram em copas mais baixas, e os porta-enxertos citrandarin ‘San Diego’ (*C. sunki* (Hayata) hort ex Tanaka x *P. trifoliata* ‘Swingle’), HTR-051, HTR-053, HTR-069 e TSKC x (LCR x TR)-059 [*C. sunki* x (*C. limonia* x *P. trifoliata*)] induziram elevados florescimento e fixação de frutos às copas. O híbrido LCR x MCSH-004 demonstrou alto potencial para uso ornamental. Uma adequada combinação copa e porta-enxerto é fundamental para o cultivo de citros ornamentais em vasos por promover o controle do tamanho de planta e outros atributos hortícolas como brotação de enxertia e florescimento.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; melhoramento genético; paisagismo; propagação